

VULTUOSO INVESTIMENTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

MATERNIDADE INAUGURADA EM DEZEMBRO

DESTAQUE NA PÁG. 7



**IGREJA MATRIZ
ACOLHEU CONCERTO
CORAL SINFÓNICO...**

**...E 'S. PEDRO'
RECEBEU ORQUESTRA
CLÁSSICA DA EPME**

PÁG. 5

VINTE E CINCO ANOS DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTES MARCIAIS

APAM DEBATEU CONDIÇÃO FÍSICA E BEM-ESTAR SOCIAL

ÚLTIMA PÁGINA



EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS NA CÂMARA

PÁG. 9

VOLEIBOL

SP. ESPINHO VENCE CASTÊLO

S.E. DO TURISMO ATRIBUIU SUBSÍDIOS

PÁG. 3

Espinho em Breves

Dois escritores e um pintor na Livramar

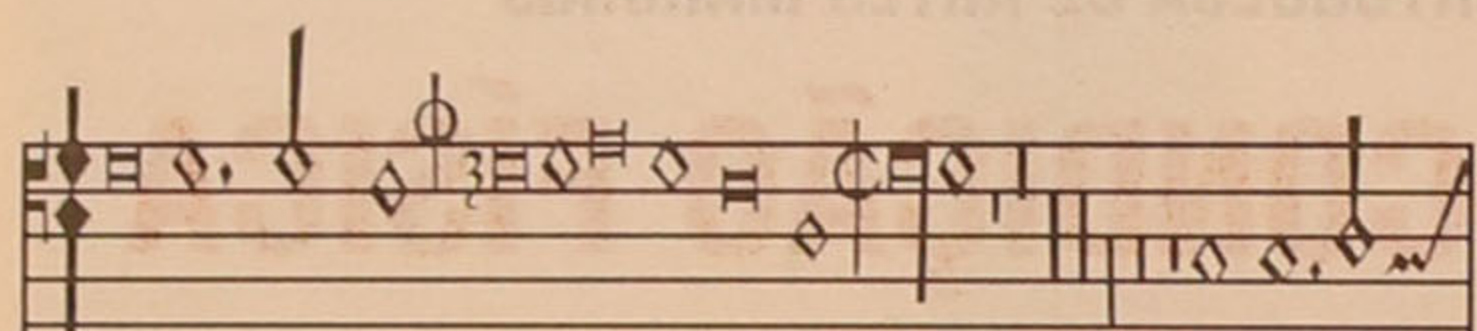
No próximo fim-de-semana haverá "movida" cultural na Livramar, coisa que aliás não é de estranhar naquele espaço. Assim, amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, os interessados poderão estar "À conversa com..." Maria dos Prazeres Martins, autora da obra "Agarrar a Vida", de que damos notícia na página 4 desta edição. Depois de amanhã, sábado, pelas 17h, terá lugar o lançamento, por parte da Elefante Editores, do livro de José Dias Egípto "O Silêncio das Palavras". No mesmo dia e à mesma hora será inaugurada uma exposição de aquarelas de João Carlos Bigail. ■

Artes marciais e violência em colóquio

No próximo dia 30 de Novembro, pelas 21h30, terá lugar no salão da Assembleia Municipal da CME um colóquio subordinado ao tema "Artes marciais e violência" integrado nas comemorações do 25.º aniversário da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) numa organização conjunta dessa Associação e do Centro de Formação das Escolas de Espinho.

Segundo os seus promotores, este colóquio tem como objectivo abordar esta temática numa perspectiva ampla, sendo o público a que se destina diversificado, "já que todos, directa ou indirectamente, lidamos com a violência". A

inda segundo a APAM, "**este colóquio interessa não só aos profissionais de algum modo a ela ligados, como à comunidade académica, de um modo geral, que assume um papel privilegiado enquanto formadora de jovens, como ainda à generalidade dos cidadãos e instituições, públicas ou privadas, com responsabilidades sociais**", e conta com o concurso de reputados especialistas oriundos de diferentes áreas como os professores António Costa, Jorge Bento e José Mendonça, e ainda o jurista Miguel Amorim. O moderador será o eng.º Carlos Santos, presidente da APAM. ■



CONCERTO NATAL



Sábado, 18 de Dezembro

21.30 horas

Cine Teatro S. Pedro Espinho

Bilhetes à venda na Paróquia de Espinho

A receita do espectáculo reverte a favor dos pobres da Paróquia

Iluminações de Natal: comerciantes também pagam

Ao contrário do que se podia inferir da notícia publicada no último número do "MV", com o título "Iluminações de Natal", não serão a Câmara Municipal de Espinho e a Associação Comercial de Espinho a custear as despesas com as ornamentações natalícias na baixa da cidade. De facto, a CME irá contribuir com uma verba destinada a pagar parte da despesa com a electricidade, enquanto o resto será assumido, como é aliás habitual, pelos comerciantes locais que, para esse efeito, serão contactados por "comissões de Rua", constituídas para esse fim. ■

Venda de Natal dos Lions

À semelhança do que tem feito em anos anteriores, o Lions Clube de Espinho realiza uma venda de Natal cujo produto reverte a favor da Obra Social da Pa-

róquia de Espinho. A venda de Natal funcionará de 1 a 22 de Dezembro numa loja gentilmente cedida pela Casa Iglésias na Rua 14, n.º 620. ■

'A Voz do Acólito'

Foi recentemente publicado o 2.º número do boletim "A Voz do Acólito" editado pelo Grupo de Acólitos da Paróquia de Silvalde. Neste número do boletim, que tem periodicidade trimestral, o tema em destaque é Timor Loro Sae, enfatizando o papel resistente da Igreja timorense, e nomeadamente de D. Ximenes Belo. Referência também para entrevistas a acólitos e catequistas silvaldenses e o relembrar da lenda da bicha das sete cabeças. ■

Dia Mundial da Sida

Comemora-se no próximo 1 de Dezembro o Dia Mundial da Sida, subordinado ao tema "Lutar contra a sida, celebrar a Vida". A comissão distrital da luta contra a sida do distrito de Aveiro vai associar-se a este evento através de múltiplas iniciativas, tais como a distribuição gratuita por todas as escolas secundárias e profissionais do distrito de Aveiro de um jogo informático, o jogo do HIV. No próprio dia 1, e em colaboração com todas as salas de cinema do distrito, será oferecido, por cada bilhete adquirido, um "pin" do laço vermelho, símbolo mundial da luta contra a sida. O objectivo é que todos o usem nesse dia e sempre, quebrando-se assim o silêncio ainda

existente sobre a doença.

Haverá ainda a afixação do cartaz "Linha Sida" e outro alusivo ao tema deste ano nas bilheteiras de todos os cinemas e a divulgação do slogan oficial deste ano, que é o seguinte: "Ouvir, aprender, viver. Ouçam os adolescentes e jovens, escutem as suas perspectivas e preocupações e tentem compreender o que é importante nas suas vidas. Aprendam uns com os outros acerca de respeito, participação, apoio e formas de prevenir a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana-VIH. Vivam num mundo onde os direitos das crianças e jovens sejam protegidos e onde se cuide dos que vivem com a sida sem sofrerem discriminação." ■



Quinta, 25 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sexta, 26 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Sábado, 27 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Domingo, 28 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Segunda, 29 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Terça, 30 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Quarta, 1 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320



De 26/11 a 2/12

'O SEM VERGONHA'



ESPINHO

Hospital	227341141
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
GNR	227340035
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227343167
Finanças	227340750

Tesouraria	227348017
CP	227342232
A. Viação Espinho	227343500
Táxis (Graciosa)	227311774
Táxis (Câmara)	227340599
R. Táxis C. Verde	227340750
R. Táxis União	227343730
R. Táxis Unidos	227340087
Táxis Verdemar	227340323

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



QUARTO MINGUANTE
Dia 29 de Novembro

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
25	QUI.	03.45	3.8	16.13	3.6	09.56	.3	22.13	.5
26	SEX.	04.33	3.7	17.03	3.4	10.47	.4	23.03	.6
27	SAB.	05.24	3.5	17.58	3.2	11.42	.6	23.57	.9
28	DOM.	06.20	3.3	18.59	3.0	-	-	12.43	.8
29	SEG.	07.23	3.2	20.09	2.8	00.58	1.1	13.51	1.0
30	TER.	08.35	3.0	21.25	2.8	02.09	1.3	15.06	1.1
1	QUA.	09.50	3.0	22.37	2.8	03.28	1.3	16.19	1.1

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Raíafa Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
Telefs. 227341621 / 227344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO



Uma estória dos 'sixties'

Em meados dos anos sessenta, esses anos gloriosos dos Beatles, de Woodstock, dos "hippies", da Sylvie Vartan e do Johnny Halliday, a gente do meu tempo vivia a plenitude da sua juventude. Éramos os "teenagers" de Espinho, fazíamos os nossos "bailes de garagem", estudávamos no S. Luís, no N.º Sr.ª da Conceição ou alguns no Alexandre Herculano, no Porto.

Éramos jovens, e muitos de nós praticavam desporto. Voleibol, hóquei em patins e ginástica, quer na Académica, quer no Sporting, eram as nossas modalidades de eleição. Na Académica, na "minha" AAE, ainda não havia Pavilhão, e o velho "rink" era o cenário de gloriosas jornadas, fosse em hóquei ou em volei.

Ora o "rink" nessa altura já tinha o piso de cimento com grandes rachadelas, fruto natural do muito uso de que era "vítima". Mas... era o único recinto de que a AAE dispunha. Assim sendo, os seus dirigentes procuravam zelar, na medida do possível, por aquele espaço. Ora acontece que, nomeadamente nas noites de sábado, o grupo de rapaziada que frequentava o desaparecido Café Nery arranjava uma bola, e, à luz pálida da iluminação pública da Esplanada, ia para o "rink" disputar rijas futeboladas, espécie de aperitivos para o fino e a francesinha.

Acontece que a maioria dos "craques" eram atletas de hóquei ou volei da Académica. Assim, muitas noites, os jogos eram interrompidos antes de chegarem ao fim do "tempo regulamentar", que, na altura, era o "muda aos 5, acaba aos 10". Porquê? Porque aparecia a figura do saudoso Francisco Caldeira, nosso treinador, alegando que estávamos a estragar o piso do "rink". E as briosas equipas de futebol de salão recolhiam a penates.

Mas, uma noite, um dos participantes na "peladinho" era o infelizmente já desaparecido Zé Manel Maia Gomes. O jogo ia emotivo quando surge o inevitável "polícia" Francisco Caldeira esgrimindo o velho argumento do "estragar o piso". Nós, os "habitués", já íamos, ordeiramente (como se diz nos relatórios policiais), a bater em retirada, quando o quase estreado Maia Gomes se sai com este argumento irrefutável: "Ó Ti Chico! Não se pode estragar uma coisa que já está pior que o chapéu dum pobre...". Era verdade, mas o "Ti Chico" não embarcou no argumento metafísico do MG. E o jogo ficou mesmo por ali.

Eram os anos sessenta e, cá pelo burgo, eram ainda escassos os meios de diversão de fim-de-semana da rapaziada. Mas foram uns anos inesquecíveis. ■ N.B.

"...Nas noites de sábado, o grupo de rapaziada que frequentava o desaparecido Café Nery arranjava uma bola e ia para o 'rink' disputar rijas futeboladas..."

Instituições de Espinho recebem 67 mil contos

No final da passada semana o secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto, esteve na Câmara Muni-

pal de Espinho para distribuir, como vem sendo habitual, subsídios a instituições espinhenses com relevân-

cia social. Desta vez foram distribuídos 67.080.962\$00 a 51 instituições, como con-

trapartidas da concessão da zona de jogo. Eis a lista das instituições contempladas e o montante atribuído a cada uma delas:

Patronato da Divina Providência.....	834.871\$00	Núcleo Ensino Especial Integrado de Espinho.....	3.652.382\$00
Ação Social Social Escolar.....	834.871\$00	Ass. de Soc. Mútuos "A Familiar de Espinho".....	266.175\$00
Cerciespinho.....	1.721.909\$00	Rio Largo Clube de Espinho.....	266.175\$00
Liga dos Combatentes.....	547.853\$00	Liga Amigos do Hospital Distrital de Espinho.....	266.175\$00
Bombeiros Voluntários de Espinho.....	1.407.780\$00	Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube.....	266.175\$00
Bombeiros Voluntários Espinhenses.....	1.407.780\$00	Associação Desportiva de Esmojães.....	266.175\$00
Conferência Feminina de S. Vicente de Paula.....	558.634\$00	GEDAPE - Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho.....	266.175\$00
Santa Casa da Misericórdia de Espinho.....	24.683.453\$00	Esmojães Juventude Atlético.....	266.175\$00
Cruz Vermelha - Núcleo de Espinho.....	333.949\$00	Sporting Clube de Esmojães.....	263.964\$00
Centro Social Paroquial de Paramos.....	521.975\$00	Grupo Desportivo BC e Desporto.....	263.964\$00
Centro Social Paroquial de Silvalde.....	521.975\$00	Novamente Grupo Desportivo.....	263.964\$00
Centro Social Paroquial de Anta.....	521.975\$00	Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.....	263.964\$00
Centro Social Paroquial de Guetim.....	521.975\$00	Grupo Desportivo da Idanha.....	263.964\$00
Banda de Música de Espinho.....	605.873\$00	Os Magos Futebol Clube de Anta.....	259.626\$00
Banda de Música de Silvalde.....	282.398\$00	Associação D.R. Ponta de Anta.....	259.626\$00
Banda de Música de Paramos.....	282.398\$00	Centro Cultural e Recreativo Semente.....	259.626\$00
Tuna Musical de Anta.....	282.398\$00	ABCR - Associação BCR de Paramos.....	259.626\$00
Orfeão de Espinho.....	282.398\$00	Grupo Desportivo dos Outeiros.....	259.626\$00
Academia de Música de Espinho.....	391.455\$00	Banda União Musical Paramense.....	259.626\$00
Cinanima.....	1.648.794\$00	Associação Desportiva Escola Secundária	
Sporting Clube de Espinho.....	12.783.387\$00	Dr. Manuel Laranjeira.....	250.000\$00
Associação Académica de Espinho.....	1.721.858\$00	APAM - Associação Portuguesa de Artes Marciais....	250.000\$00
Aero Clube da Costa Verde - Escola Pilotagem.....	1.168.820\$00	Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus....	250.000\$00
Aero Clube da Costa Verde - Secção Hípica.....	1.168.820\$00	Grupo Desportivo Regresso.....	250.000\$00
Oporto Golfe Clube.....	1.398.333\$00	Centro de Paraquedismo Pára-Clube da Costa Verde.....	250.000\$00
Clube Académico de Espinho.....	333.949\$00		
Clube de Caçadores da Costa Verde.....	333.949\$00		
Associação Leões Bairristas Futebol Clube.....	333.949\$00		
		TOTAL.....	67.080.962\$00



Está para breve a conclusão da Avenida 32 para sul da Rotunda da Rua 33. Em contacto que o "MV" estabeleceu com o vereador Rolando de Sousa, fomos informados de que até ao final deste ano a referida artéria ficará definitivamente ligada à E.N. 109 uma vez que os barracos que impediam, pelo menos na faixa nascente,

o trânsito, já foram demolidos, após negociações amigáveis com os respectivos moradores. Refira-se, a propósito, que alguns deles já foram realojados pela CME.

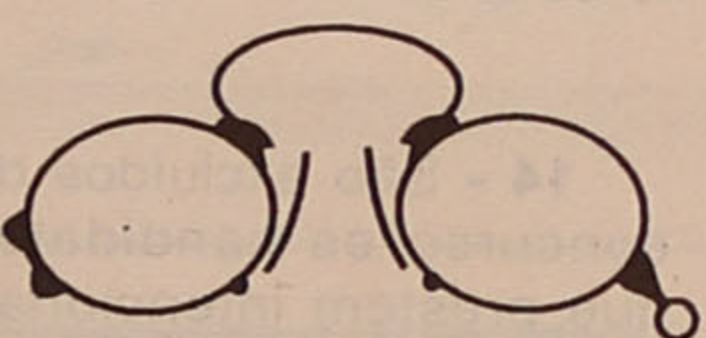
Quanto à configuração definitiva a norte da Avenida 32, na zona da Ponte de Anta, a resolução final está mais complicada, já que há ainda algumas

expropriações a concretizar, se bem que algumas já tenham sido feitas.

Entretanto, e nessa mesma zona, continua de pé o problema do estacionamento abusivo de veículos ligeiros e pesados junto ao entroncamento com a Rua 62. Mas isso tende progressivamente a transformar-se num verdadeiro "caso de polícia"... ■ N.B.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor
Convide os seus amigos a fazer o mesmo

TESTE GRATUITO

RUA 23 - N.º 836
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL:
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256 751070
JUNTO À POLICLINICA

Plantas, Cestos
Louças e Vidros



Flores Naturais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1: Av. 24 n.º 709 - Tel./Fax 227334233
LOJA 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 227311016 • Tel. Residência 227310677

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Construção de um Prédio na Rua 36 em Anta

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 12 de Novembro de 1999 o alvará de licença de construção n.º 117/99, em nome de MARIA ISABEL MOREIRA SOARES, para a construção de um prédio a realizar em RUA 36, freguesia de ANTA, concelho de ESPINHO, no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de ESPINHO, sob o n.º 1996/160999, da freguesia de ANTA.

Alvará de Industrial de Construção Civil n.º 8557-ICC

N.º de Pisos: 5, sendo 5 acima da cota de soleira

Cércea: 13,5 metros de altura;

Área total de construção: 941m²; Volume total da construção: -----m³.

Utilização: HABITAÇÃO E COMÉRCIO

Paços do Município, 12 de Novembro de 1999

Pelo Presidente da Câmara Municipal,
[assinatura ilegível]

Conferência de imprensa na Livramar

"Agarrar a Vida"

"Agarrar a Vida" é o nome do primeiro livro de Maria dos Prazeres, que na passada sexta-feira, dia 18, deu uma conferência de imprensa na Livramar. Tendo cegado após um acidente, escreveu sobre a importância de valorizar a vida, e, neste encontro, reflectiu sobre o assunto e deu alguns conselhos. A apresentação oficial da obra está marcada para amanhã, na mesma livraria espinhense.

Lançado em Matosinhos, cidade onde vive a autora, o livro é classificado por Maria dos Prazeres como "uma tremenda lição de vida", já que descreve, essencialmente, a força e a coragem da própria autora num período mais negativo da sua existência, em que, na sequência de um acidente, perdeu a visão.

Mas, para Maria dos Prazeres, esta "segunda vida", a "vida com os dedos", tem proporcionado intensas experiências positivas, que tenta transmitir ao longo de todo o livro. Tratando-se de um romance autobiográfico, "Agarrar a Vida" não se limita a falar da vida da autora em concreto mas de uma vivência geral, que pode ser "a de qualquer pessoa; a maneira como namoramos, como casamos, as nossas aventuras... Todas as pessoas podem ver-se retratadas neste livro".

VIDA COM OS DEDOS

O conteúdo do livro encontra-se dividido em duas partes: a primeira é um romance, a segunda é mais didáctica, é a "vida com os dedos".

Para a elaboração da obra, a autora necessitou de imen-

so tempo, o livro foi todo "projectado" na sua mente: "Abri o pensamento e a alma, e o livro começou a nascer". Mas, daí até à sua realização, ainda custou um pouco, já que "só nos momentos de maior solidão e sossego é que organizava as ideias e ia falando para um gravador - tudo isto levou cerca de dez anos".

VALORIZAR A VIDA ATRAVÉS DO SOFRIMENTO

Para Maria dos Prazeres, o que a levou a colocar em palavras todos os sentimentos por que passou ao longo desse período negativo da sua vida, elaborar um livro e atribuir-lhe o presente título foi o facto de "sempre ter gostado muito da vida, de viver, e o sofrimento por que passei levou-me a valorizá-la e a transmitir a todos o quanto é preciso agarrá-la com força e coragem, principalmente nos momentos mais difíceis. Pessoalmente, acho que todas as pessoas que

passam por situações tão difíceis como a minha, e se ultrapassarem tudo com coragem e determinação, ficam com uma riqueza interior enorme e com vontade de a exprimir".

Na primeira edição do livro, toda ela a cargo da autora, foi feita uma tiragem de dois mil exemplares, que, para satisfação de Maria dos Prazeres, "estão a ser muito bem vendidos".

UM BOM PRESENTE PARA O NATAL

E, como estamos em época natalícia, Maria dos Prazeres salienta que "este livro pode muito bem ser um ótimo presente para qualquer pessoa", pois "todo ele é tão levezinho que se assemelha a uma prosa poética, e até as partes mais dramáticas são apresentadas com muita leveza".

"Agarrar a Vida" terá a sua apresentação oficial em Espinho já amanhã, sexta-feira, na Livramar. ■ S.S.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AVISO

criação de Bolsas de Estudo para Frequência de Cursos do Ensino Superior

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas de Estudo no ano lectivo de 1999/2000 a alunos para frequência de Cursos no Ensino Superior.

Para esse efeito, está aberto concurso público até ao dia 10 de Dezembro de 1999.

As condições são as seguintes:

Ter residência em Espinho.

Ter obtido aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.

Não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos.

O número de bolsas a conceder no ano de 1999/2000 é de 14.

O montante das bolsas é de 17.500\$00.

A duração da bolsa é de dez meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletim próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local, onde poderão consultar as Normas do Concurso.

Espinho, 2 de Novembro de 1999.

O VEREADOR

NORMAS DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR NO ANO LECTIVO DE 1999/2000

1 - A Câmara Municipal de Espinho concede Bolsas de Estudo a alunos do concelho de Espinho para

frequência de Cursos do Ensino Superior.

2 - Para esse efeito será aberto anualmente um

concurso por meio de anúncios públicos que especificarão as condições a satisfazer pelos interessa-

dos bem como o número e montante das bolsas a atribuir.

3 - As bolsas de estudo têm a natureza de uma participação mensal fixa, variável em função dos escalões considerados.

4 - A duração da bolsa de estudo é de dez meses do ano lectivo, com início em um de Outubro.

5 - São condições de admissão:

1. Residência no concelho de Espinho;

2. Aproveitamento escolar no ano lectivo anterior;

3. Não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos;

4. Não possuir outro curso equivalente ao Ensino Superior.

6 - Salvo casos especiais, os bolseiros não poderão acumular a bolsa da Câmara com qualquer outra bolsa de estudo.

7 - O processo de candidatura faz-se dentro dos prazos indicados nos anúncios públicos, através de um requerimento dirigido ao Presidente da Câmara com o "Currículo Justificativo" e preenchimento de um boletim de candidatura.

8 - O requerimento de candidatura deve ser

acompanhado dos documentos comprovativos necessários, nomeadamente: Declaração de residência; Certificado de Matrícula; Certificado de aproveitamento escolar; Declaração do IRS relativo ao ano anterior e nota de liquidação das finanças; Confirmação dos encargos mensais fixos, como: Habitação, Alojamento do aluno, Propinas, Transportes, Saúde, Alimentação.

9 - Os candidatos admitidos ao concurso são seleccionados com base nas seguintes condições:

1. Situação sócio-económica do agregado familiar;

2. Aproveitamento escolar do aluno;

3. Idades concorrentes.

10 - Os candidatos são submetidos a uma entrevista a realizar no período das férias do Natal, podendo para o efeito ser criado um júri de selecção para apreciar e avaliar os respectivos processos de candidatura.

11 - As bolsas de estudo são atribuídas em reunião da Câmara Municipal, tendo em consideração os elementos anteriores.

12 - Os estudantes bolseiros comprometem-se a colaborar com a Câmara Municipal de Espinho na

realização de objectivos de interesse para o concelho.

13 - Os estudantes bolseiros são obrigados ao cumprimento dos seguintes deveres:

1. Manter a Câmara ao corrente do andamento dos estudos entregando, no final do ano, certificado de aproveitamento escolar.

2. Participar à Câmara as circunstâncias que possam alterar as condições anteriores de admissão ao concurso, designadamente a mudança de residência, alteração da situação económica ou a atribuição de bolsa de estudo por outra entidade.

PARÁGRAFO ÚNICO:

O não cumprimento destes deveres implicará a suspensão das participações em qualquer momento do ano.

14 - São excluídos do concurso os candidatos que prestem intencionalmente declarações falsas ou incompletas, reservando-se à Câmara o direito de exigir a restituição das mensalidades pagas.

ESPINHO,
2 DE NOVEMBRO
DE 1999

Na véspera do dia da padroeira dos músicos

Ode enche Igreja

Nem sequer o Porto-Benfica impediu a Igreja Matriz de Espinho de esgotar a sua lotação num concerto que marcou a estreia em Portugal de uma peça de Händel.

Pouco passava das 21h e já algum público se concentrava à entrada da Igreja Matriz de Espinho, e os mais sensíveis à ligeira nortada procuravam o abrigo da parede sul.

Lá dentro, afinavam-se as vozes nos compassos mais exigentes e, dos lados da sacristia, vinham sons de oboés, trompetes e violinos. A porta principal da Igreja abrir-se-ia pouco depois das 21h30 e logo o público se apressou a ocupar os

seus lugares.

HINO

O concerto abriu com "Hor' mein Bitten", um hino sobre o salmo 54/55, composto por Felix Mendelssohn (1809-1847). A soprano Sílvia Correia Mateus foi acompanhada pelo Coro da Sé Catedral do Porto e pelo organista Paulo Alvim sob a regência de Eugénio Amorim.

Mas a "Ode para o Dia

de Santa Cecília" merecia especial atenção, por ser da autoria de um compositor bastante popular entre o nosso público e por ser estreia precisamente 260 anos após a sua première.

ODE

Originalmente chamada "Canção ao Dia de St.ª Cecília", a "Ode ao Dia de St.ª Cecília" - inspirada num poema composto por John Dryden (1631-1700) musicado por Draghi em 1683 - foi composta por Georg Friedrich Händel (1685-1759) em nove dias para ser estreada em Londres em 22 de Novembro de 1739 na celebração da fes-



ta da padroeira dos músicos.

A ode é dividida em 12 andamentos em que os solistas - a soprano Sílvia Mateus e o tenor Rui Taveira - são acompanhados pelo coro e/ou pela orquestra, tendo sobressaído a sua execução primorosa no "andamento" 4 (com acompanhamento de violoncelo e

cravo), no "andamento" 5 (com o apoio de trompete) e no "andamento" 7 (flautas em contraponto, com o cravo em surdina). O último andamento, majestoso e com grande orquestra, levou o público ao rubro em prolongados aplausos.

Está de parabéns o maestro António Saiote pelo trabalho de coordenação de

tão numeroso grupo orquestral.

A acústica da Igreja Matriz, mais uma vez, decepcionou, tendo maltratado substancialmente a audição do timbre da voz do tenor. Registe-se que este programa foi executado na Trofa e na Igreja da Lapa, no Porto, respectivamente em 19 e 21 de Novembro. ■ O.L.

Postais da nossa terra

Conforme o prometido (no último postal) voltamos à zona da Piscina Municipal, no caso, à Praceta Carlos de Moraes. Há longos meses existe ali, por cima do relvado (como se vê), uma "passadeira" de madeira! Pensava que a relva, para medrar, precisa de sol, luz, água, oxigénio... Pensava que, num jardim, num espaço ajardinado, a relva é para estar visível, destapada. Não se percebe que um bocado esteja e o resto não. Então, ou tudo madeira (um novo e revolucionário aspecto para os nossos jardins!) ou tudo relva. Se é para evitar que a pisem (o comodismo das pessoas! Andar faz muito bem à saúde, dizem os médicos!) para evitar mais 50 ou 100 passos, é favor darem outra forma ao can-

teiro. Se é para prancha de desportos radicais, mandem os praticantes para o espaço adequado, na ex-praça de toiros. Ali é uma zona pedonal, onde as pessoas não podem estar sujeitas a levar com uma bicicleta, um "skate", e os condutores, em cima. Com franqueza! Não há dois olhos que vejam o despropósito daquela madeira a tapar/prejudicar, a tornar feio um ajardinado público e mande pôr fim ao despautério? Ou aquilo terá alguma utilidade que só certos crânios enxergam?

P.S. - Vale a aposta como daqui a alguns meses continua tudo na mesma?

Remetente: Carlos Sárria



Orquestra Clássica da EPME no 'S. Pedro'

A Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) está a comemorar o 10.º aniversário da sua fundação. No âmbito do programa comemorativo, realizou-se na sexta-feira passada, no Cine-Teatro S. Pedro, um concerto pela orquestra clássica da EPME, dirigido pelo maestro Cesário Costa.

O concerto iniciou-se pelas 21h30 com a "Abertura Festiva" de Dimitri Shostakovich, seguido de "Pélleas et Mélisande Op.80" de Gabriel Fauré.

A segunda parte foi dedicada a Wolfgang Amadeus Mozart, interpretando a orquestra a "Sinfonia Concertante para violino, viola e orquestra K 364". Neste trecho de Mozart participaram dois solistas: Eliot Walton no violino e Luís Noberto Silva, na viola.

Ambos os músicos contam já com um percurso musical digno de nota. Por exemplo, Eliot Walton já foi galardoado em di-

versos festivais, arrebatando o primeiro lugar no Concurso Bériot em 1996 e no Prémio Jovens Músicos da RDP, nível superior, em 1996. Em 1999 foi finalista nos Concursos Internacionais Lantier em Paris e Brahms na Áustria. Neste momento, é aluno de Grubert e Kantarov no Conservatório de Roterdão e também jovem concertista na Escola de Música de Fiesole em Itália.

Por seu turno, Luís Noberto Silva distingue-se pelo domínio na violeta. O seu percurso é igualmente bem sucedido. Neste momento colabora frequentemente com a Orquestra Nacional do Porto como instrumentista 'de tutti'. É professor de violeta no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. De momento frequenta o ano de licenciatura na classe do Professor Ryszard Wovcicki, na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto. ■ R.V.S.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 227340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

A vida de estudante na cidade invicta

Estudar no Porto

Entrar para o ensino superior é algo com que a maioria dos estudantes sonha, desde muito cedo. Tirar um curso torna-se, muitas vezes, um dos grandes objectivos da vida de uma pessoa com grandes ambições de futuro.

Na nossa sociedade, tirar um curso superior ajuda a abrir muitas portas para o mundo cruel do trabalho. Digo cruel, porque cada vez há mais concorrência e só os melhores vencem. Por esta mesma razão, cada um de nós tem de dar o máximo de si mesmo e, acima de tudo, fazer muitos sacrifícios. Os estudantes de hoje estudam muito mais que antigamente, no sentido em que, hoje em dia, há uma maior necessidade de nos mantermos a par das tecnologias e do que se passa no mundo. Há uma maior quantidade de sabedoria que é necessário reter. Isto significa que o mundo está em constante evolução e que as pessoas devem trabalhar para manter este progresso e, elas mesmas produzirem sabedoria.

CADA VEZ MAIS GENTE

Uma das provas desta evolução é o crescimento a olhos vistos de instituições de ensino, um pouco por todo o país. Afluência às universidades é cada vez maior. No entanto, não podemos esquecer que há e, sempre haverá, cidades portuguesas com maior procura. Será óbvio que me refiro a Coimbra (a cidade universitária por excelência), Lisboa e Porto. Coimbra é detentora de uma tradição universitária portuguesa que jamais alguém conseguirá igualar. Lisboa, como sabemos, é a capital e, para muitos, poderá servir como uma rampa de lançamento para a sua ambição. Por fim, e como nos realmente interessa, resta-me falar do Porto.

Sobre estudar nesta cidade, muita coisa pode e deve ser dita. Para os estu-

dantes espinhenses é sabido que frequentar as universidades do Porto é o que realmente fica mais à mão. A apenas 16Km de Espinho, o Porto oferece uma diversidade de cursos e faculdades que apenas pode ser comparada com a de Lisboa e Coimbra. Basta vermos que o Porto é a segunda maior cidade do país.

Poderia dizer que estudar no Porto é algo que só algumas pessoas têm o privilégio de ter. Pode ou não ser verdade. Alguns escolhem esta cidade para a sua vida académica e, realmente, conseguem entrar na faculdade que queriam, outros tentam, mas acabam por ter de ir para outras com médias mais baixas, ou, por último, apenas vão para o Porto porque não conseguiram entrar noutra faculdade, noutra ponto do país. Esta última acontece no caso, por exemplo, de algum estudante de Espinho querer ir estudar para uma universidade que fique longe da sua casa, sendo obrigado a ir morar para para lá, no sentido de sair de casa dos pais. No caso da Telma Ferreira, de 20 anos, **"estudar no Porto foi a minha principal opção, pois adoro esta cidade. Também gostava de estudar em Lisboa, mas, em termos monetários, mesmo estando a frequentar uma faculdade privada, fica mais barato estudar no Porto"**.

DIAS DE CORRERIA

Quem estuda no Porto, sabe o que lá se passa e, ou gosta, ou acaba por ficar um pouco cansado com o *stress* dos dias de correria, próprios de uma grande cidade. Esta última opção acaba, na maioria das



"... a altivez de um milhafre ferido na asa" (Carlos Tê)

vezes, por ser inevitável. O trânsito é o factor que mais protestos e canseira provoca no meio estudantil, e não só. Quando há greves nos autocarros, os meios de mobilização dentro da cidade são péssimos. A única solução possível são os táxis, que, convenhamos, ficam por preços exorbitantes. Os estudantes que não têm carro ficam totalmente dependentes da hora do fim da greve. Quando a greve se dá nos comboios, a situação é igualmente desesperante para os estudantes de Espinho. A única alternativa são as camionetas, que demoram muito mais tempo e são mais caras. Esta acaba por ser uma situação muito injusta para os estudantes da nossa cidade, que pagam o seu passe, não se podem movimentar de comboio e, ainda por cima, têm de pagar a camioneta. Não há ainda uma solução minimamente razoável para resolver este tipo de precalços.

Mas não é apenas o problema das greves que um estudante universitário que estude no Porto e more em Espinho tem de enfrentar. O horário das faculdades é outro deles. Para quem tenha aulas a começar às oito

da manhã, tem de se levantar cedíssimo, antes de seis horas. Como nos diz a Telma, **"tenho de me levantar quase todos os dias às cinco e meia da manhã. No inverno é quando custa mais, pois está sempre muito frio"**. Quando se chega ao Porto, o mais provável é ter de apanhar um autocarro, para se fazer o último percurso até à faculdade. Alguns estudantes necessitam de andar, pelo menos, em dois autocarros. A Ana Isabel, de 20 anos, diz que, **"às vezes, de S. Bento até à minha faculdade demoro uma hora de autocarro"**.

...E NO ENTANTO É BOM!

No entanto, tirando este tipo de contratemplos, penso ser bastante gratificante estudar no Porto. Também esta cidade está repleta de tradições e monumentos, do qual qualquer estudante se pode orgulhar. É sempre agradável, durante o percurso até à faculdade, poder admirar a beleza de certos edifícios, que, embora possam estar um pouco desgastados pelo dióxido de carbono emitido pelos carros, autocarros ou simplesmente pelo tempo, per-

manecem belos, imponentes.

Na hora de almoço, todos os *shoppings* portuenses enchem-se de estudantes universitários. Estes constituem uma ótima fonte de receita para os restaurantes de *fast-food*. A Ana Isabel diz que, **"devido muitas vezes à hora que saio das aulas, acabo por ter de andar a comer no MacDonald's e outros restaurantes do género"**. Mas estas enchentes acabam por não ser um bom sinal. Podemos concluir daqui a má alimentação que faz e os prejuízos que isso traz para a saúde. Os estudantes de Espinho, que tenham aulas de manhã e de tarde, acabam por ser forçados a consumir este tipo de alimentos, aos quais já é habitual chamarmos "comida de plástico". Felizmente que em Espinho ainda não temos muito este género de restaurantes com este tipo de comida.

A nossa cidade tem uma vertente muito desportiva, o que se torna um factor bastante positivo para os estudantes, visto que, apesar da vida *stressante* provocada pela rotina diária de estudar no Porto, quando regressem, praticam desporto. Isto ajuda em muito na manu-

tenção da boa forma do corpo. Principalmente, porque no Porto se ingerem níveis exagerados de poluição. Mas, infelizmente, nas grandes cidades isto é normal e inevitável.

A vida nocturna do Porto é também um ponto de referência para qualquer estudante, quer seja de Espinho ou não. Como é costume na tradição académica portuense, quase todas as quintas-feiras fazem-se festas de faculdades em bares da Ribeira e discotecas. Quem vai de Espinho para essas festas, no regresso não tem muitas alternativas de transporte. Ou se tem carro, e tem-se a possibilidade de vir embora à hora que se entender, ou então, para quem tem aulas logo de manhã cedo, faz uma "directa". Mas, dentro do espírito académico, este é um pormenor que pouco interessa. O importante é aproveitar aqueles a que se costumam chamar **"os melhores anos da nossa vida"**.

ORGULHO NA CAPITAL DA CULTURA

Para finalizar, apenas posso acrescentar que penso ser um orgulho para a maioria dos estudantes de Espinho poder estudar no Porto. É realmente uma cidade fantástica, que tem imenso para nos ensinar e oferecer. Não é por acaso que em 2001 vai ser capital da cultura, em conjunto com a também bela cidade de Roterdão. O Porto carrega em si uma imensa massa de sucessos que deve ser apreciada e respeitada por todos. Deve ser reconhecido pela História que tem, pela fantástica cidade universitária que é e, para alguns, pelo seu clube, que em muito tem contribuído para o reconhecimento do futebol português no estrangeiro. Para todos aqueles que futuramente irão estudar no Porto, apenas tenho a dizer que de certeza vão ter uma experiência fabulosa. ■ M.B.



Jorge Oliveira
ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES

Rua 62 n.º 336 - Tel. 227320400 - Fax 227320401 - Telemóvel 91325894 - 4500 ESPINHO

MARACANÃ
RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
CHURRASQUEIRA
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 227321809 - ESPINHO

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

Rua 62 n.º 128 • Telef. 227321366 • 4500 Espinho

Vultuoso investimento

Santa Casa ampliada

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho ampliou o seu Lar da Terceira Idade com um sector de acamados e um sector residencial, acrescentou-lhe uma clínica obstétrica e já pensa numa capela.

Amadeu Morais ficerone na visitada às novas instalações na quarta-feira passada, 17 de Novembro. A visita começou pouco depois da 11h da manhã, junto à nova recepção, e seguiu pelo amplo e airoso jardim de Inverno, pelo refeitório e depois deteve-se no auditório

AUDITÓRIO AUTÓNOMO

Dotado de 120 lugares sentados com pequenos tampos de mesa incorporados, e um palco com pia de meia cauda, o auditório está preparado para diversos tipos de projecções e espectáculos de animação, estando no horizonte d

s administradores a sua utilização por convenções médicas e científicas, sendo possível a observação de operações ao vivo através de circuito interno de televisão.

O auditório tem acessos para deficientes e, como é autónomo, poderá vir a ser alugado a diversas instituições, sendo, por isso, uma boa fonte de receitas. Há, para além disso, toda uma série de apoios, como bar, vestiário e camarins, que tornam aquele espaço bastante funcional.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Seguiu-se depois para um parque de estacionamento situado na cave por

baixo do refeitório.

Para além de servir de parque de viaturas da Misericórdia e dos médicos de serviço, este espaço foi aproveitado para a colocação de dois depósitos de água com autonomia para dois dias.

SUITES À VENDA

Subimos depois para a zona dos acamados, espaço muito confortável, totalmente equipado pela Vice-Provedora D. Luciana Marques. Seguimos depois para a zona residencial, composta por 20 apartamentos tipo T0, sendo 10 de casal e 10 individuais. Tanto os de casal, com 37 m², como os individuais, com 30 m², dispõem de uma *kitchenet*, casa de banho e guarda-roupa embutido.

Há duas modalidades para a aquisição dos apartamentos. Uma permite a ocupação vitalícia com direito a água, luz, limpeza diária, cuidados de higiene,



Os idosos mereceram especial atenção durante a visita

mudança e lavagem semanal de roupa de cama e conservação do apartamento. Os preços descem na razão inversa da idade dos utentes. Isto é, oscilam entre 17.500 contos (casal) e 16.000 contos (individual) - entre 50 a 54 anos - e 5.000 contos (casal) e 3.000 contos (individual), com mais de 90 anos.

A outra modalidade inclui todos os serviços e prestações da modalidade anterior e ainda alimentação, assistência médica e de enfermagem e lavagem e tratamento de roupa pessoal. Nesta modalidade os preços também descem na razão inversa da idade, oscilando entre 40.000 contos (casal) e 25.000 contos (individual) - entre 50 a 54 anos - e 13.500 contos (casal) e 10.000 contos (individual), com mais de 90 anos. Trata-se, na verdade, de um espaço muito confortável e acolhedor, que irá certamente albergar idosos com bastante capacidade económica.

CAPELA À VISTA

Para além disto há a registar a existência de várias salas de convívio com bar de apoio. Amadeu Morais, visivelmente satisfeito pela obra realizada, informou que está nos planos da Misericórdia a construção de uma capela à face da estrada Espinho/Grijó, a leste do edifício principal.

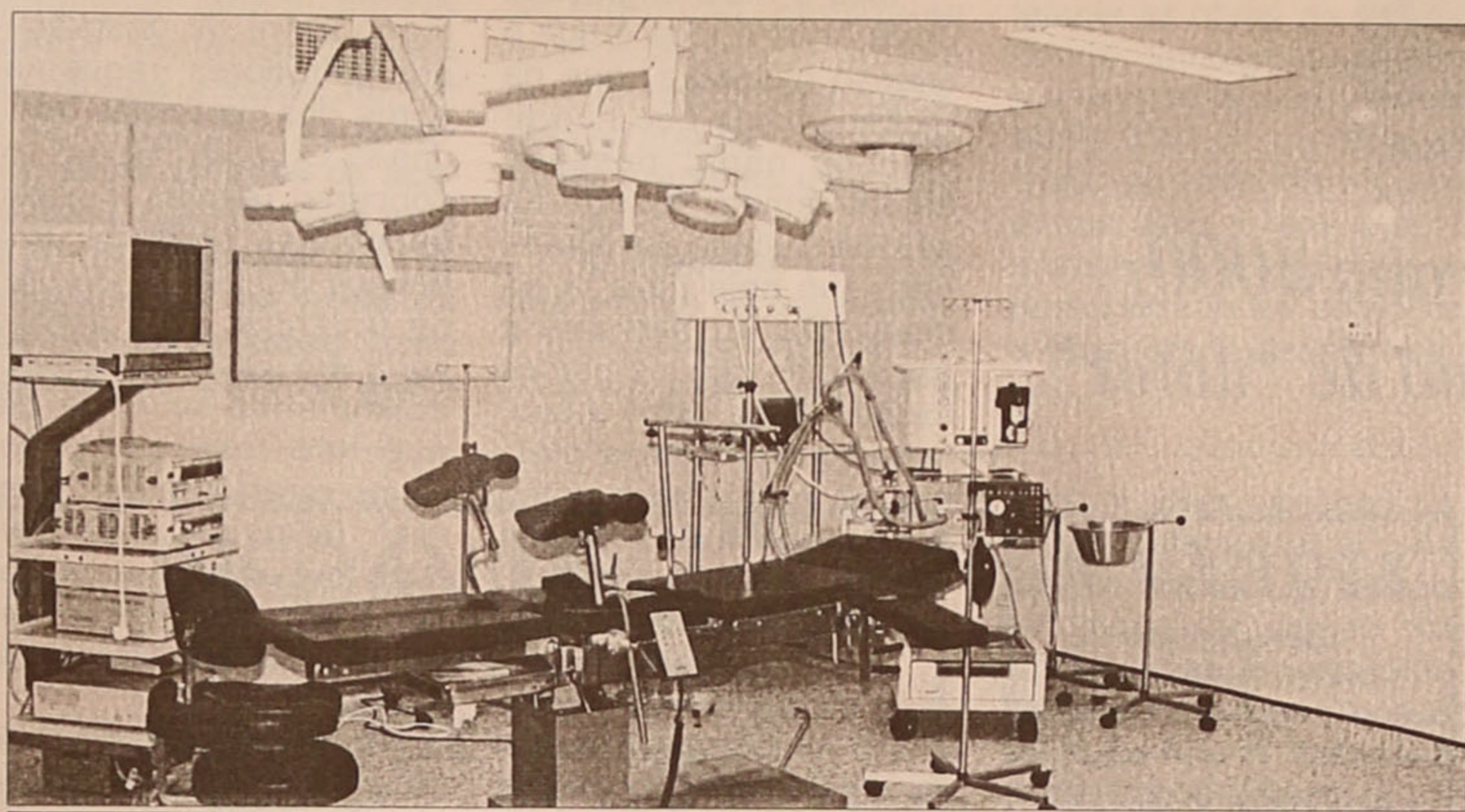
MATERNIDADE DE QUALIDADE

Serafim Gomes, Director de Serviços de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de St.º António e com consultório numa elegante rua do Porto, foi o cicerone do sector médico, composto por um corpo clínico de 21 médicos de várias especialidades. A COGE - Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho - é mais do que uma simples Maternidade e foi construída para colmatar a perda desta valência por parte do Hospital de Espinho. Possui 12 quar-

tos para regime de internamento nos domínios da obstetrícia, ginecologia, senologia, neonatologia, anestesia, sendo notória a alta qualidade do equipamento da sala de partos e de reanimação. Há também um espaço bastante generoso para consultas externas. As operações estão previstas para começar ainda durante o próximo mês de Dezembro. O preço do parto deverá rondar os 600 contos e a diária 26 contos.

DINHEIROS PÚBLICOS

Recorde-se que este projecto, orçado em 700.000 contos, contou com a participação do PIDDAC (85.000 contos) e da CME (37.000 contos), tendo sido os restantes 590.000 contos suportados pela Santa Casa da Misericórdia. Uma referência especial para Nuno Lacerda Lopes, cujo desenho transmite conforto, bem-estar e um ambiente airoso às novas alas recentemente concluídas. ■ O.L.



Equipamento de primeira qualidade

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

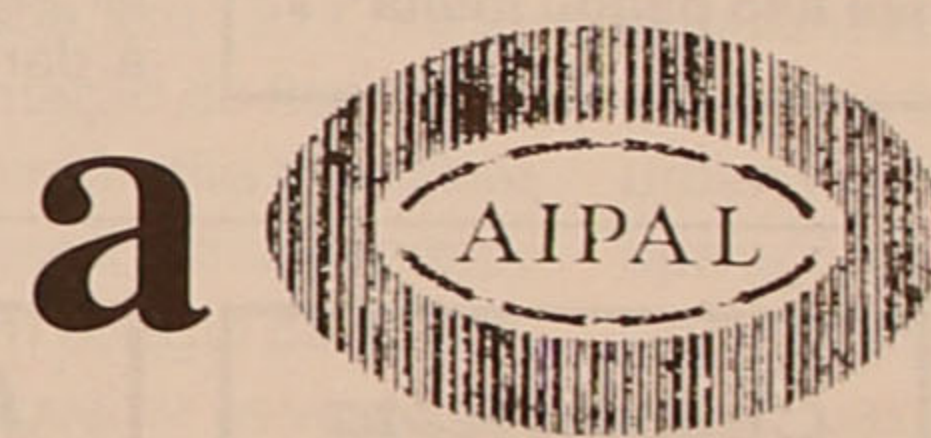
Maria do Céu Santos

ADVOGADA

Rua 18, 582, 2.º Esq.º, Sala 1
Telefone 227312100
4500 ESPINHO

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259



VISITE O NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

Romy

cabeleireira

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330
4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

Praceta sem harmonia, a criança não morreu e a mãe não pagou multa

Como já vinha sendo hábito, o "MV" de há 20 anos lançava para a ribalta "novo escândalo com as obrigações da Solverde", devido "ao parque de estacionamento subterrâneo a funcionar e o acrescento do 'centro comercial' em fase adiantada de construção". Desta vez, as queixas eram feitas pelo arquitecto-urbanista da Câmara, "que vê assim aquela obra de Solverde: 'Quer o projecto, quer o trabalho que se encontram realizados são praticamente a negação de tudo o que se tentou fazer para se atingir uma certa harmonia para a praceta em causa. (...) A praceta encontra-se em plano inclinado, o que se considera incompreensível. A obra realizada deu lugar à formação de vários degraus e descontinuidades prejudiciais a uma correcta unidade espacial. A zona sul do enfiamento da passagem de peões sob o edifício, em vez de ter dado lugar a uma praça de peões, está transformada num parque de estacionamento".

"O cão é o melhor amigo do homem", lá diz o velho ditado, mas, pelos vistos, na prática, não é isso que acontece. Por essa razão é que foram "percorridas várias artérias desta cidade, foram capturados 11 animais de espécie canina de várias cores e tamanhos que se presume serem cães vadios, os quais foram entregues no Canil Municipal para os devidos efeitos. (...) Não se pode dizer que os resultados da operação tenham sido muito produtivos, se atendermos à grande produtividade de animais que povoam as ruas da cidade, muitos deles, aliás, com os seus donos que os deixam andar à vontade. Acrescente-se, ainda, que os 'devidos efeitos' a que se refere o relatório são a devolução aos donos que os procurem e paguem as devidas multas, ou, caso não haja 'voz de dono' que o reclame, o abate puro e simples".

Uma verdadeira "epopeia" foi o "resgate" de uma criança a um carro. A história começou quando "uma senhora estaciona (infringindo as regras do trânsito) junto ao Mercado Municipal; no seu interior, para além da condutora, encontrava-se uma criança com cerca de 10 meses e uma misteriosa mala preta. A senhora saiu, deixando no carro a criança e a mala. Eram 16 horas, junto ao mercado". Já eram 18 horas e da senhora nem sombra. Por isso é que, quando a criança começou a chorar, imediatamente alguém arranhou forma de a tirar do carro. "18,15 horas, davam-se vivas ao herói, especulava-se sobre o(a) dono(a) do automóvel! (...) 18,25 horas, alguém atravessa a rua aos gritos: 'que fizeram ao meu bebé? Que lhe fizeram?' - era a dona do carro que por fim chegava. 'Saí daqui há 20 minutos e já me fazem isto?'. O povo ripostava e dizia que era mentira. O herói, como que ignorante, perguntava: 'Afinal que se passa?', nã, que a vida é curta...". Por volta das 18h40 já tudo terminara: "Chave na ignição, mão na caixa de velocidades e o Citroen DS lá partia do lugar onde pelas 16 horas havia estacionado irregularmente. E pronto, a criança não morreu e a mãe não pagou multa". ■

Maré-Rua

Voices das rádios

Joaquina Alves

59 anos, doméstica

1. Sim, gosto muito de ouvir a Rádio Costa Verde porque passa muita música portuguesa e também gosto dos discos pedidos e dos passatempos.

2. Eu já dei a minha opinião sobre a Rádio Costa Verde, quanto à outra penso que é uma rádio mais jovem, destinada aos jovens.

Luís Pinto

45 anos, operário

1. Sim, tanto ouço uma como outra, porque gosto de ouvir as notícias da nossa cidade.

2. Gosto das duas rádios, porque têm estilos diferentes, uma é mais tradicional e mais portuguesa, a outra passa música moderna e jovem.

Maria da Conceição Pinto
37 anos, professora

1. Não costumo ouvir as rádios de Espinho. Prefiro

1. Costuma ouvir as rádios de Espinho?

2. O que pensa delas?

ouvir rádios nacionais porque me oferecem melhor qualidade na informação e além disso passam melhores músicas.

2. Penso que as rádios locais, em geral, não são de muito boa qualidade, porque se imitam muito, são os discos pedidos, os passatempos, a música "pimba"...

Nuno Magalhães

21 anos, estudante

1. Não, eu nunca ouço as rádios locais. Prefiro as nacionais de grande qualidade musical.

2. Eu sei que há muita gente que aprecia o tipo de música que passa nas nossas rádios locais, mas eu não, porque prefiro mú-

sica estrangeira e pesada.

Raquel Faria

24 anos, estudante

1. Hoje em dia não ouço as rádios locais, mas quando era mais nova ouvia, porque era o que a minha mãe ouvia.

2. Eu penso que a Rádio Globo Azul tem horas de muito boa música, horas que se destinam à camada mais jovem de ouvintes. A Costa Verde dirige-se ao público tradicional português que prefere a música "pimba".

Hugo Bastos

27 anos, vendedor

1. Não, não costumo ouvir as rádios locais. Só ouço rádio quando ando de car-

ro e prefiro ouvir rádios nacionais.

2. Como não as ouço, não posso dar a minha opinião, mas daquilo que me falam não são rádios de muita qualidade.

Isabel Pereira

42 anos, comerciante

1. No meu estabelecimento comercial, o rádio está sempre ligado numa rádio ou noutra. É sempre bom ouvir as notícias da nossa região.

2. Gosto muito das duas rádios, porque gosto de ouvir música portuguesa e também estrangeira, e estas duas rádios complementam-se.

José Martins

71 anos, reformado

1. Costumo ouvir, principalmente quando há um joguinho de futebol.

2. Gosto muito delas porque gosto de ouvir uma boa música e um bom jogo de futebol. ■ M.G.



MÁRIO CÁLIZ

Medicina do ano 2000: faça você mesmo de "dótor"

Parece-me que foi recentemente descoberta a desnecessidade de passar cinco ou mais anos na faculdade para se estudar medicina e ser-se assim "dótor". É verdade! Quem recorre às urgências dos nossos hospitais dá perfeitamente conta d e que qualquer um de nós poderá ser um "dótor" porque nos estão sempre a dizer: "então você acha que era preciso vir aqui pró o hospital por causa dessa dorzita de nada?". E lá respondo eu a medo (porque isto de estarmos doentes e estar alguém de bata branca a dar-nos lições de cima

do cadeirão mete impressão, lá isso mete, porque apesar da certeza do "dótor" de que não temos absolutamente nada o facto é que nos sentimos mesmo mal): "Ó sôr dótor, se eu soubesse o que tenho era médico e estava aí no seu lugar... não era?. Ou será que esses "dótores" julgam que vamos abandonar o quentinho de nossa casa e vamos deixar de assistir aos cada vez melhores programas da nossa televisão, para ir "curtir" uma ou duas horas de espera na urgência(?), ao frio, em filas intermináveis e perdendo horas de sono?

Pode haver quem tenha esses gostos, eu, pessoalmente, prefiro um bom bife com batatas fritas.

Mas o mais engraçado desta história toda é que o mesmo médico(a) que na urgência dizia que não tínhamos nada, passado algum tempo, recebe no seu consultório particular, nem que seja para lá da meia-noite e, mediante o pagamento de uns parcos tostões, lá se digna a descobrir que tínhamos mesmo um problema e então lá nos receita dois ou três quilinhos de medicamentos, a ver se sai a tal viagenzita...

E há também aquele caso de um colega meu a quem recusaram a entrada do seu filho de menos de um ano na urgência da Feira só porque disse que tinha residência em Espinho. E de nada lhe valeu dizer que no hospital de Espinho (com "h" pequeno) não há pediatra, porque o tiraram...

Algumas sugestões para a melhoria dos serviços nos hospitais públicos: que tal fazerem um concurso "miss ou mister simpá-

tia", cujo prémio, uma viagem de dois meses ao Havai com tudo pago, com certeza não seria atribuído e poderia depois ser sorteado entre os desgraçados sofrendores frequentadores das urgências nacionais? Ou então faziam um concurso relativo a quem descobrisse mais de uma doença por dia no serviço de urgência, cujo prémio seria em valor monetário, acumulando-se cada dia que não fosse atribuído. Como raramente os "dótores" deverão descobrir mais de uma doença por turno, calculo que essa verba atingiria uns largos milhares...

Sinceramente, "sôr dótores", convençam-se que ninguém sai da cama a altas horas da madrugada apenas porque quer ir passar uns momentos de descontração junto de tão dantesco cenário como são a peça e os actores das nossas urgências. Se soubessemos se o que sentimos é motivo ou não para ir a uma urgência, então pra quê tirar o curso de "dótor"? ■

Cabeleireiro
de Homens

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TEL. 227312113 -

Cabeleireira

**Maria
de Lurdes**

Rua 27 n.º 330
Telef. 227348918
4500 Espinha

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS. TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

APAM expõe arte

No âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, a APAM não quis centrar toda a sua actividade festiva apenas na componente desportiva. Apesar de ser uma colectividade vocacionada para a prática desportiva, foi um pouco mais além e propôs-se levar avante uma exposição de artes plásticas, que está patente ao público no hall

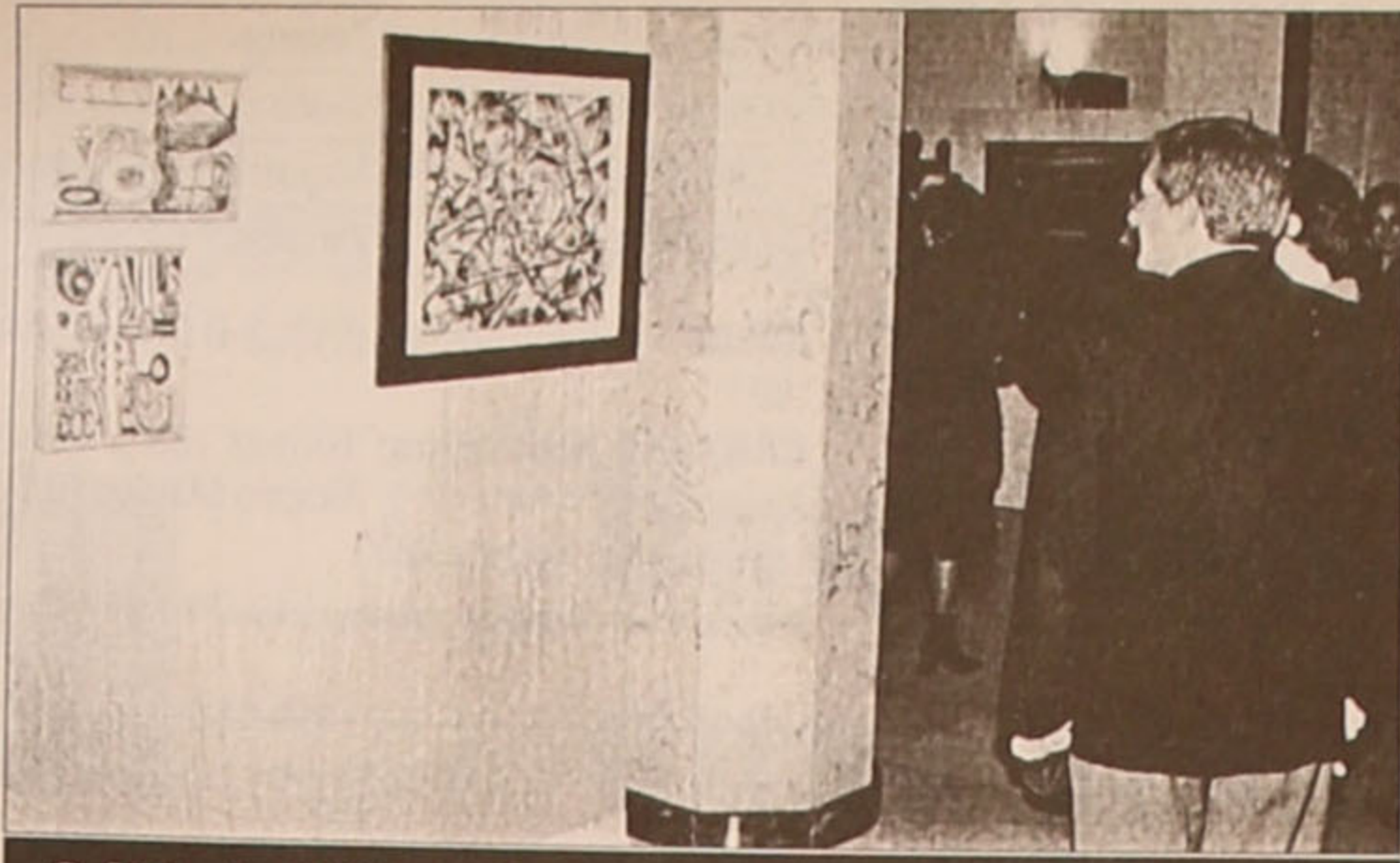
gente ligada às artes, então porque não fazer uma exposição com trabalhos de algumas daquelas pessoas que já por lá passaram ou ainda lá estão. Esta ideia foi proposta à direcção que a acolheu de imediato. Depois, foi só meter mãos à obra.

Da parte dos artistas a adesão foi imediata. **"Começou-se com Mário Bis-**

ma não parece ser tão optimista. Tal não se deve à qualidade das obras aí expostas, é um problema geral que "assola" todas as iniciativas deste teor que se vêm organizando. No seu entender **"em Espinho é um pouco complicado lidar com estas questões de arte. Quem lá vai são principalmente aquelas pessoas com sensibilidade para estas questões. Há uma separação muito grande da população em geral face a estes eventos culturais"**.

No entanto, apesar desta artista se sentir algo frustrada face à relativamente pouca receptividade com que o público brinda estes eventos, a APAM e ela própria não desistem e **"quem sabe para o ano se possa fazer algo maior e mais bem pensado, num outro espaço - talvez o salão da piscina, o que aliás já estava previsto para este ano. Isto porque é muito importante continuar a insistir neste tipo de exposições para habituar e sensibilizar as pessoas para estas questões"**.

Entretanto, fica o convite para que nos próximos 15 dias passe por lá e contemple as obras de alguns dos já consagrados artistas espinhenses, como Mário Bismark ou Manuel Dias, ao lado de alguns outros mais jovens e promissores que aqui têm a possibilidade de começar a mostrar os seus trabalhos. ■



O átrio da CME acolhe a exposição organizada pela APAM

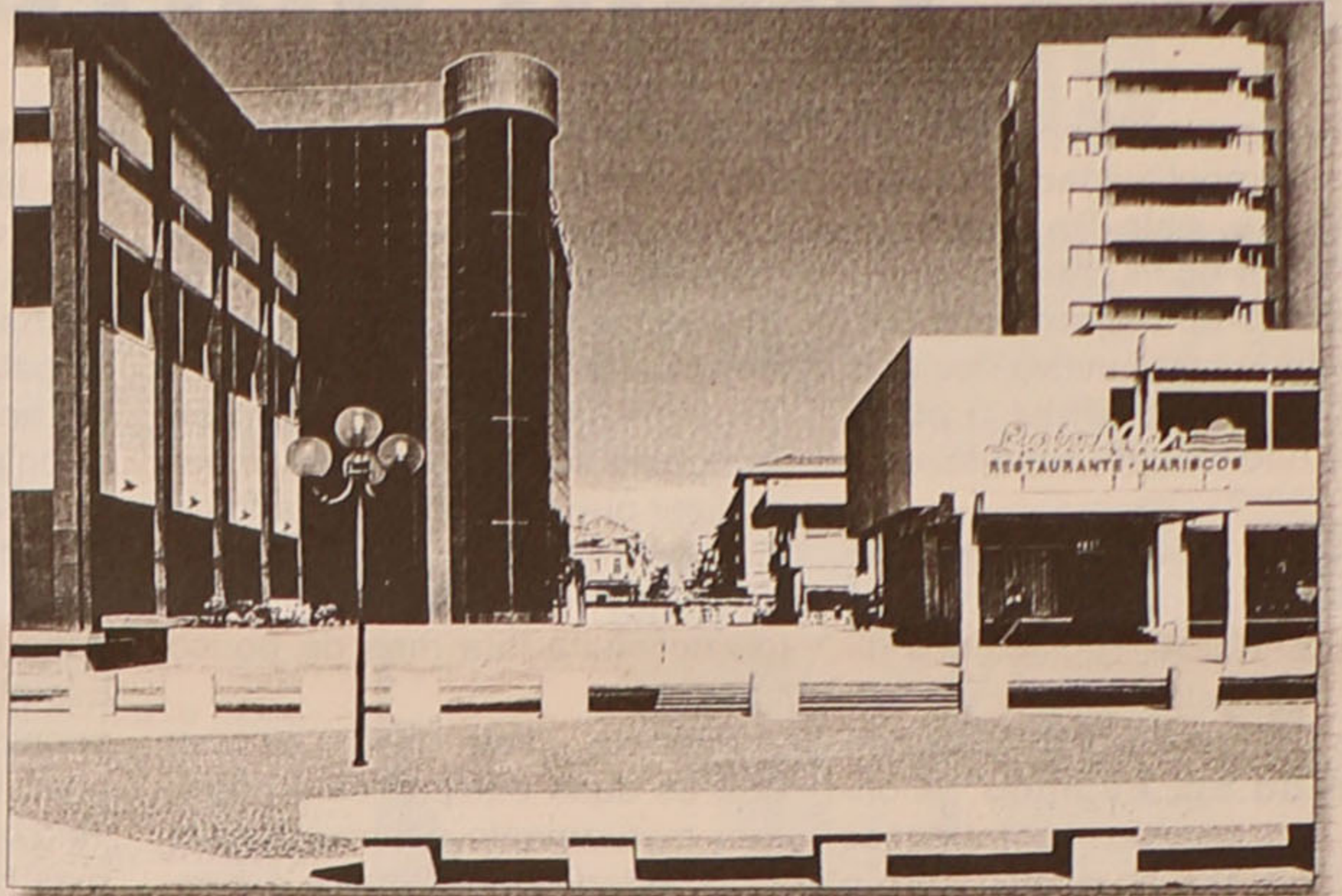
da Câmara Municipal desde a passada sexta-feira e se prolongará até ao próximo dia 13 de Dezembro.

Se é de louvar o espírito expresso nesta exposição, pode parecer um pouco estranho esta pretensão e ideia. Em conversa com Ana Del Rio, uma das principais dinamizadoras desta iniciativa, foi-nos explicada a razão de ser desta iniciativa. **"Ao festejar estes 25 anos de actividade, mobilizou-se toda a gente disponível para se organizar uma série de iniciativas variadas. Como dentro da APAM há muita**

mark e de imediato se lhe juntaram outros trabalhos. A adesão foi tão grande que aquilo que inicialmente iria ser uma pequena exposição acabou por se tornar algo muito maior, tendo inclusivé ficado muitos trabalho de fora por falta de espaço". Aliás, no início, pensou-se que cada um dos artistas poderia expor três obras, mas no final teve de se restringir a apenas uma obra por cada.

Se a adesão por parte dos artistas foi um enorme e inesperado sucesso, a nível de público o panora-

...memórias do tempo



1998

Local:
Rua 19 vista a partir da Av.2 (Esplanada), para Nascente



1940

imagens fotográficas de matriz digital **alberto pinho**

A LÓGICA ARITMÉTICA

Se não contarmos com a permanente expansão rumo a Anta, podemos considerar que a zona nascente da rua 19 ainda mantém alguns dos seus traços básicos, ao contrário da orla costeira, que se tem encolhido e sofrido transformações radicais. A comparação entre as duas fotografias é sintomática: os quarteirões perderam a configuração inicial, o Casino dilatou o seu volume e apareceram novos espaços turísticos. O desenvolvimento urbanístico assumiu outras regras e foi adicionando ou subtraindo, conforme as conveniências. No entanto, as vagas de mudança não atingiram a lógica aritmética que sustenta a toponímia local, os nomes existem para mero registo formal, ao passo que os números fazem parte determinante do quotidiano espinhense.

Quando esta medida foi adoptada, multiplicaram-se as críticas, que a consideravam imediatista e sem consistência, vaticinando-lhe pouca vida. Com efeito, a decisão tomada, em 1911, na sequência da implantação da República, pela comissão administrativa municipal, presidida pelo professor Alfredo Berredo (proprietário de um colégio para rapazes), pretendia aproveitar os ventos da Revolução e apagar os vestígios da Monarquia, abafando a terminologia própria do velho regime ou os nomes de figuras locais conotadas com a direita conservadora (caso de Augusto Gomes, que dominava o meio político e apadri-

nhava a futura Rua 20). A maioria das designações manteve-se, mas foi-lhes sobreposto um número, de acordo com uma sequência sugerida pela planta topográfica elaborada pelo engenheiro Bandeira Neiva. As ruas que corriam de nascente para poente (as paralelas ao mar) ficaram com a numeração par, enquanto que as ruas alinhadas de norte para sul (as perpendiculares ao mar) foram rotuladas com numeração ímpar. As regras eram de fácil apreensão, pelo que os habitantes não se perdiam no emaranhado da quadrícula.

Durante anos, principalmente no Estado Novo, esboçaram-se tentativas de retorno à nomenclatura, mas o costume tinha-se enraizado de tal forma, que não foi possível voltar atrás. Encarada com desconfiança ao primeiro contacto e acusada de pretender imitar Nova Iorque, a metodologia entrou nos hábitos de sucessivas gerações e afirmou-se como uma característica peculiar, que singulariza Espinho e funciona como um genuíno património colectivo. A malha urbana pode estar sujeita a múltiplas operações matemáticas, mas não prescinde da lógica aritmética para identificar as ruas. Tratar-se-á de uma espécie de bússola, que ninguém se atreve a pôr em causa. Resguardados no limbo da memória, os velhos republicanos de 1911 não disfarçam um amplo sorriso...

CARLOS MORAIS GAIO

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA

RUA 19 Nº 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

A VARINA
ESPECIALIDADES

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

A nossa proposta é
acompanhar o Seu Filho
desde a sua concepção.

DESDE BERÇO tem uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados integrando EDUCADORES, PSICÓLOGOS, MÉDICOS, ADMINISTRATIVOS...

O nosso objetivo é apoiá-lo na educação e desenvolvimento do seu filho.

DESDE BERÇO vai funcionar 12 meses por ano na Rua 3, n.º 544 4500 - 298 Espinho

Informações e Inscrições
Telefone: 227 322 351

DESDE
BERÇO



Mais garra que arte

Se há jogos que espelham fielmente a competitividade existente na II Liga, este Sp. Espinho-Maia foi um deles. Aos atributos técnicos sobrepuseram-se a garra e a atitude competitiva dos dois conjuntos. Como lá diz o povo, "quando não há cão, caça-se com gato".

De parte a parte a entrega ao jogo foi total, o que levou no final do mesmo o novo técnico dos "tigres", Luís Agostinho, a confessar que gostou da "atitude competitiva do Sp. Espinho". Contudo, o treinador dos espinhenses não estava tão agradado com o nível exibicional da sua equipa, isto porque os jogadores se apresentaram bastante ansiosos, "situação própria e proveniente da mudança técnica", mas "dentro de pouco tempo vamos estar

melhor e mais esclarecidos", referiu confiante Luís Agostinho.

Mesmo sem apresentarem rigorosas marcações ao nível defensivo, as duas equipas nos primeiros vinte minutos (quase) nunca conseguiram criar uma vistosa jogada de ataque, sendo caso para dizer que passaram ao lado do jogo propriamente dito. Daqui se pode aferir que foram vinte minutos de muita luta mas de pouco futebol.

Aquele colete de forças com que as duas equipas se amarraram mutuamente acabou por ser desapertado por Gilmar à passagem dos 21', com o médio brasileiro a isolar-se na área maia para rematar contra o corpo do guarda-mão contrário. Nos minutos que se seguiram a partida ganhou em qualidade técnica e por volta

da meia hora foi Nuno Sampaio que teve que se empregar para evitar que Lim inaugurasse o marcador. Porém, as duas equipas acabaram por não aproveitar a embalagem destes dois lances e até ao intervalo nada mais houve a registar.

Não sabemos o que terá dito durante o intervalo Luís Agostinho aos seus jogadores, mas a verdade é que na segunda parte o Espinho apareceu mais solto, conseguindo desenhar algumas bonitas triangulações atacantes. E veio o golo, não em lance corrido mas na marcação de um livre na meia-esquerda, por Vítor Covilhã à passagem dos 51'.

Chico Silva, um dos mais esclarecidos jogadores espinhenses, aos 67' esteve perto do segundo golo, mas Miguel Ângelo,

com defesa vistosa, negou-lhe os intentos. Depois apareceu o Maia a mandar no jogo e à procura da igualdade, enquanto o Espinho ia defendendo a vantagem conquistada, não porque o fizesse de forma intencional, mas porque "do outro lado estava uma equipa que também queria ganhar", admitiu Luís Agostinho no final da partida.

De tanto querer ganhar, o Maia destapou a sua rectaguarda e permitiu ao Espinho jogar nos espaços. Os "tigres" ameaçaram e Chico Silva teve o golo nos pés aos 87', mas dois minutos depois da ameaça passou ao acto e colocou ponto final na intenção dos maiairos saírem com ponto(s) de Espinho, que alcançou importante vitória na estreia do seu novo treinador. ■

SP. ESPINHO

2

MAIA

0

ESTÁDIO Comendador Manuel Oliveira Violas, Espinho
ÁRBITRO Mário Santos (AF Aveiro)

Nuno Sampaio	Miguel Ângelo
Jojó	Quim Machado
Duca	Dinis
Ricardo Martins	Nunes
Pedro Silva	Rica / 72'
Gilmar	Luisão
Chico Silva	Artur Alexandre
Vitor Covilhã / 61'	Major
Paulão / 80'	Rui Manuel / 64'
Zito / 71'	Lim
Artur Jorge	Roberto
Luís Agostinho	H. Gonçalves
Cuca	Sérgio Leite
Vargas	Tavares
Carlos Miguel / 61'	Videira
Carlos Pedro / 80'	Miguel Barros / 72'
Lito / 71'	Zacarias / 64'

GOLOS 1-0 Vítor Covilhã (51'), 2-0 Chico Silva (89')

CARTÕES amarelos: Gilmar (60'), Artur Alexandre (9'), Rica (31'), Ricardo Martins (37'), Luisão (44'), Roberto (83')

Futebol juvenil: jornada proveitosa

A jornada do fim-de-semana foi bastante proveitosa para as equipas dos escalões de formação do Sp. Espinho.

Os juniores venceram, fora, o Feirense por 1-0. Num terreno tradicionalmente complicado (Boavista e Porto perderam lá pontos) os espinhenses chamaram a si o comando do jogo desde os minutos iniciais e cedo fizeram perigar as redes contrárias, acabando mesmo por inaugurar o marcador. Na

segunda parte o Espinho continuou a ter o controlo do jogo e só na parte final da partida é que o Feirense ameaçou seriamente as redes espinhenses.

Os juvenis foram a Oliveira do Hospital alcançar a sua terceira vitória da temporada (curiosamente todas obtidas fora de portas). Um golo na abertura da partida deu tranquilidade aos jovens espinhenses, que acabaram por realizar uma boa primeira parte, o que lhes valeu novo golo ainda antes do in-

tervalo. Na etapa complementar, os espinhenses limitaram-se a gerir o resultado, somando três preciosos pontos na luta pela manutenção.

Para a distrital de iniciados, a equipa A do Sp. Espinho somou a sua terceira goleada da temporada, tendo batido, em casa, o Argoncilhe por 9-0. Ao intervalo os espinhenses já venciam por 5-0, e, apesar do abrandamento no segundo tempo, nunca deixaram de dispor de oportunidades de golo. ■

Futebol popular: a manutenção dos líderes

Após duas semanas de interregno (a primeira por causa das provas inter-concelhias e a segunda para dar lugar à 1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho), regressaram no passado fim-de-semana os campeonatos concelhios de Futebol Popular, tendo-se disputado as partidas da 5.ª jornada, que não provocaram alterações no comando das tabelas classificativas.

A Quinta de Paramos continua a somar por vitórias os jogos disputados, o que lhe permite manter o primeiro lugar isolado da 1.ª divisão. Das equipas que estão na perseguição ao líder realce para a vitória (2-0)

alcançada pelos Leões no terreno dos Ág. Paramos e também para o Cantinho que foi a Anta derrotar o Império, por 3-0. Em casa o Rio Largo não conseguiu mais que uma igualdade (2-2) ante os Ág. Anta e, num dos jogos mais emotivos da ronda, os Magos perderam no Campo da Zona com a Aldeia Nova, por 3-2, ocupando um impensável penúltimo lugar na classificação, embora com menos um jogo (têm que disputar cerca de quarenta minutos da partida da terceira jornada com os Ág. Paramos, que foi interrompida por causa do mau tempo quando venciam, por 1-0).

Na 2.ª divisão o líder

Desp. P. Anta foi perder a Silvalde com os Est. Vermelhas, por 3-1, e viu o Guetim, que foi ganhar ao terreno da Juv. Estrada, por 3-2, a apanhá-la no comando. Quem também aproveitou o tropeção da euipa de Anta foi o Académico, que venceu (3-1) o Desp. Regresso e soma agora nove pontos, menos um que o duo da frente.

No terceiro escalão a Lomba averbou um empate(3-3) caseiro com a Novasemente, mas não ficou com o primeiro lugar em perigo, uma vez que o segundo classificado, Est. Ponte de Anta, também teve que se conter com o empate (2-2) na partida que realizou com os Morgados. ■

Futsal: vitória suada

A contar para a sétima jornada do Campeonato nacional da 2.ª Divisão, série A, a Novasemente recebeu, no passado sábado, a formação do Senhora da Hora e não conseguiu melhor que uma igualdade a duas bolas. Na marcação de um livre, os forasteiros inauguraram o marcador. A Novasemente intensificou o assalto à baliza contrária, mas os postes e o guarda-mão adversário acabaram por deitar por terra um sem número de oportunidades de golo criadas pelos jogadores espinhenses.

dores espinhenses.

Na segunda parte manteve-se a toada de pressão do conjunto de Esmojães, mas sempre sem resultados práticos e seriam os homens da Senhora da Hora a chegar ao 2-0, quando faltavam cinco minutos para terminar a partida. No tudo ou nada, a Novasemente apertou ainda mais o cerco à área contrária e num minuto acabaria por obter dois golos, acabando por conquistar um ponto quando já nada o fazia prever. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO		3.ª DIVISÃO	
Aldeia Nova - Magos Anta	3-2	Est. Vermelhas - D.P. Anta	3-1	E.P. Anta - Morgados	2-2
Rio Largo - Ág. Anta	2-2	Juv. Estrada - Guetim	2-3	Bairro P. Anta - Corga	2-2
Ág. Paramos - Leões	0-2	Cruzeiro - Canários	1-2	Est. Divisão - Sp. Esmojães...	3-2
Império - Cantinho	0-3	Idanha - Ronda	0-2	Lomba - Novasemente	3-3
Corredoura - Associação	0-0	Académico - D. Regresso	3-1	Leões B - G.D. Outeiros	0-2
Juv. Outeiros - Qt.ª Paramos ..	2-5				

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	5	5	0	0	15	D. P. Anta	5	3	1	1	10	Lomba	5	4	1	0	13
Leões	5	4	0	1	12	Guetim	5	3	1	1	10	Est. P. Anta	5	3	2	0	11
Cantinho	5	3	1	1	10	Académico	5	3	0	2	9	Novasemente	5	3	1	1	10
Rio Largo	5	2	2	1	8	D. Regresso	5	2	1	2	7	Est. Divisão	5	3	0	2	9
Corredoura	5	2	1	2	7	E. Vermelhas	5	1	4	0	7	B.P. Anta	5	2	2	1	8
Ág. Paramos	4	2	0	2	6	Canários	5	1	3	1	6	G.D. Outeiros	5	1	2	2	5
Ág. Anta	5	1	2	2	5	Cruzeiro	5	1	3	1	6	Sp. Esmojães	5	1	1	3	4
Império	5	1	1	3	4	Ronda	5	1	2	2	5	Corga	5	1	1	3	4
Associação	5	1	1	3	4	Juv. Estrada	5	0	3	2	3	Leões B	5	1	0	4	3
Aldeia Nova	5	1	1	3	4	G.D. Idanha	5	0	2	3	2	Morgados	5	0	2	3	2
Magos	4	1	0	3	3												
Juv. Outeiros	5	0	1	4	1												

APAM

Associação Portuguesa de Artes Marciais

Jantar do 25º Aniversário

A Direcção da APAM convida todos os antigos e actuais sócios e praticantes a reunirem-se no JANTAR comemorativo do 25º Aniversário da associação, o qual terá lugar no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 20:30 horas, no Casino de Espinho, e onde na oportunidade serão homenageados sócios, dirigentes e demais individualidades, que ao longo deste quarto de século se notabilizaram no serviço à APAM.

Informações e Inscrições, na secretaria da associação, Rua 16, 799, Espinho ou pelo tel/fax 227343263



Dragões dominam mochos

A Académica de Espinho não conseguiu evitar a derrota ante o F.C. Porto, em jogo da 11.ª jornada disputado a meio da passada semana, a concluir a primeira volta da fase inaugural do Campeonato Nacional da 1ª Divisão.

Nos minutos iniciais o domínio pertenceu aos "dragões", que mesmo assim encontraram dificuldades para bater o guardião Tó Dias. Porém, após os ajustes tácticos, os portistas chegaram ao 2-0. Os academistas não demoraram muito a

reduzir a desvantagem e estiveram perto da igualdade, mas nova aceleração ao ritmo do jogo imposta pelos azuis-e-brancos acabaria por lhes render mais dois antes do intervalo.

Nos minutos iniciais da etapa complementar, os "mochos" voltaram a reduzir a desvantagem e o jogo conheceu o seu período mais competitivo. Contudo, a mais-valia dos locais deu para resolver o que começava a ser um problema chamado Académica de Espi-

nho e em poucos minutos fizeram dois golos. Golo cá golo lá, a partida acabaria por terminar com a vitória certa dos "dragões", por 7-4.

A equipa sénior feminina da AAE voltou a sofrer uma derrota, desta vez em casa do Santa Cruz, por 0-3. Os juniores foram a Valongo perder por 3-2. E, no mesmo recinto e perante o mesmo adversário, os juvenis venceram por 2-0. Em iniciados e em infantis A, a AAE perdeu no Marco, respectivamente por 3-1 e 4-2. ■



Dois jogos, duas vitórias

Decorreu no pavilhão da Académica de Espinho, no passado fim-de-semana, a primeira volta da fase de apuramento das equipas que vão disputar o Campeonato Nacional. Os "mo-

chos" venceram os dois jogos que disputaram, começando a defesa do título que ostentam.

Na 1ª jornada os academistas venceram com alguma facilidade (7-3) o jogo

que disputaram com o Louzada, estando ao intervalo já a vencer por 4-1. No segundo jogo, ante o União de Lamas, o resultado final foi o mesmo (7-3), mas os academistas na primeira parte sentiram enormes dificuldades para ultrapassar os lamasenses, registando-se ao intervalo 4-3 para os espinhenses. Na segunda parte, os academistas dominaram o jogo e fizeram mais três golos, evidenciando a sua superioridade ante os seus adversários directos no apuramento para o Campeonato Nacional de Hóquei de Sala. ■



'Tigres' imparáveis

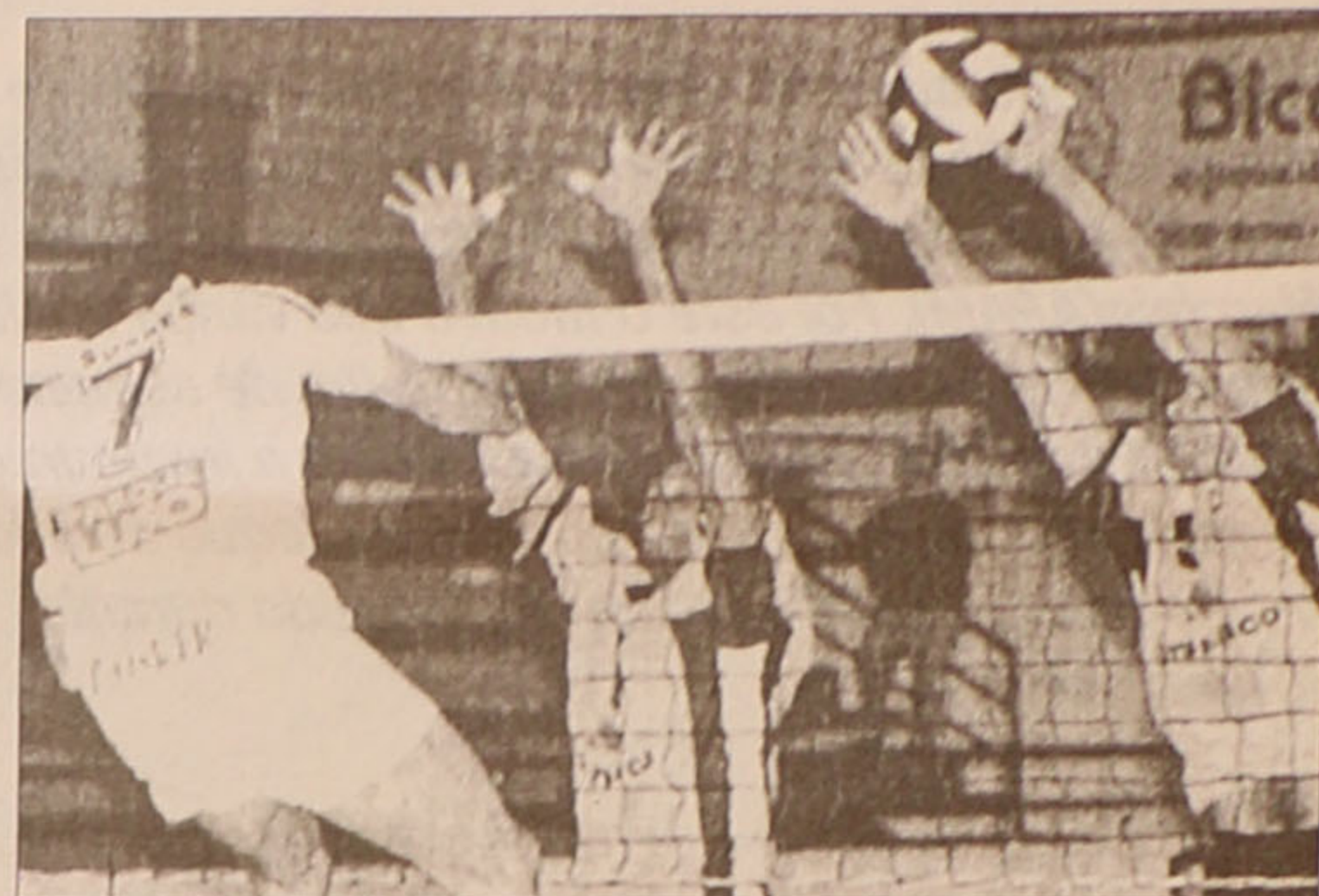
O Sp. de Espinho venceu os dois jogos que disputou no passado fim-de-semana e dessa forma consolidou a sua liderança no Nacional A1.

No sábado, ante o Castelo da Maia, os espinhenses até começaram por perder o primeiro "set". Após um equilíbrio quase constante, os maiatos arrancaram para a vitória (25-21). Com toda a sua artilharia pesada em destaque (Brenha, Horst e Graziotti), os "tigres" venceram claramente (25-19) o segundo parcial, enquanto os maiatos pareciam mais interessados em discutir do que em jogar. Por isso não estranhou a vitória do Sp. Espinho nos "sets" seguintes, respectivamente por 25-23 e 25-19.

Perante o Leixões, partida disputada no domingo, o Sp. Espinho venceu claramente no primeiro "set" (25-18) e ganhou embalagem para nova vitória (25-23) no segundo parcial. O Leixões reagiu bem e chamou a si a vitória (25-23) no terceiro "set", só que os "tigres" não foram em brincadeiras e fecharam o quarto e derradeiro parcial com 25-22.

ACADÉMICA ADIADA

Para o nacional secundário, a Académica de Espinho foi perder ao pavilhão da Académica de Coimbra



por 1-3, e praticamente ficou arredada da luta pela subida de divisão. Apesar do equilíbrio nos dois primeiros "sets", a vitória acabaria por pender para a turma coimbrã, respectivamente por 25-23 e 25-22. No terceiro parcial os espinhenses deram um ar da sua graça e conseguiram vencer por 25-19.

O quarto "set" foi uma cópia dos dois primeiros, com o marcador muito equilibrado, mas nos instantes finais os locais, com mais experiência, acabaram por vencer por 25-23.

OUTROS RESULTADOS

A equipa sénior feminina do Sp. Espinho alcançou dupla vitória no fim-de-semana, vencendo, fora, a Portugal Telecom por 3-0, o mesmo resultado que al-

cançou, em casa, ante a UTAD.

Em juniores, a equipa masculina dos "tigres" recebeu e venceu o Colégio de Gaia por 3-0, enquanto a equipa feminina perdeu no reduto do ALA por 3-2.

Em juvenis masculinos, a Académica de Espinho foi vencer ao reduto do At. Madalena por 3-0, e está a uma vitória do apuramento para o nacional. No mesmo escalão, o Sp. Espinho venceu em casa o Esmoriz por 3-0, enquanto a equipa B perdeu (3-0) no Leixões. No sector feminino as jovens "tigres" foram vencer (3-1) ao pavilhão do ALA.

Em iniciados masculinos, a Académica de Espinho venceu os "tigres" (3-1) e ficou apurada para o nacional. No sector feminino, o Sp. Espinho venceu, em casa, o Guarda por 3-0. ■

Ribe escape

Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227321276 • Fax 227310312

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço p/ Homem, Senhora e Criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Tel. 227341823

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo das Ruas 21 e 18 - Tel. 227330990 - ESPINHO

RESTAURANTE Palheiro

Venha conhecer-nos!

ENCERRA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Rua 62 n.º 59 • Tel. 227321453 • 4500-365 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ABRIU EM ESPINHO

FEIRA DE DESPORTO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS DE ARRASAR PARA TODOS OS DESPORTOS E LAZER

AVENIDA 8 N.º 1128 - ESPINHO (perto do Estádio do S.C.E.)

Comemorações dos 25 anos da APAM

Condição física em debate

Vinte e cinco anos na vida de alguém é motivo de comemorações e empenho. São já vinte e cinco os anos de actividade da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM). Foi este o motivo das várias iniciativas que a APAM promoveu no passado fim de semana - uma conferência, uma noite de fados e a inauguração de uma exposição - no âmbito de um leque de iniciativas mais abrangente que se tem prolongado durante todo o ano.

Actividade física e bem-estar social" foi o mote desta conversa que a APAM promoveu na noite da passada sexta-feira, no Salão da Assembleia Municipal de Espinho. Para tal, convidaram um painel composto por Rui Mota Cardoso, Maria Graça Guedes, Pedro Moreira, Joaquim Barbosa e Fernando Mautempo, moderados pelo presidente da APAM, Carlos Santos.

Carlos Santos começou por explicar que o objectivo desta conversa era **"desmistificar alguns preconceitos e ideias feitas acerca do exercício físico"**, tentando concluir qual a melhor definição para o conceito de bem-estar social e **"perceber se o exercício físico é ou não condição fundamental para tal"**. Tal orientação de debate poderia, à partida, supor uma noite muito técnica e pouco atraente para aqueles que profissionalmente não estão vocacionados para a temática do desporto e exercício físico. No entanto, face às explicações proferidas pelos convidados, esta conversa acabou por se tornar extremamente sedutora, mesmo sob um ponto de vista social.

A APOLOGIA DO DESPORTO

Maria Graça Guedes, professora catedrática da Universidade do Porto, direccionou toda a sua intervenção para a importância que o desporto tem na sociedade actual. No seu entender, **"o desporto é hoje um acontecimento cultural e social que contribui para o desenvolvimento e bem-estar do Homem"**, isto porque, **"o desporto enquanto actividade física corporiza o esforço do Homem em alargar as suas fronteiras, as suas capacidades e as suas habilidades, assim como o mundo imenso das suas emoções, do seu bem-estar e a sua alegria de viver"**. Estava assim realçada a pertinência e veracidade do tema proposto e a sua apologia às virtudes da prática desportiva, assim como da velha máxima "mente sã em corpo sã".

Uma análise mais terrena foi proferida por Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, pretendendo demonstrar que uma prática desportiva reiterada e constante é a base

para uma maior longevidade e qualidade de vida. Segundo estudos recentes, **"a actividade física praticada e mantida na idade adulta aumenta a longevidade. O facto de se ter uma boa condição física permite ter uma maior resistência a nível de doenças cardiovasculares"** - um ponto importante que não pode ser descurado.

Face a isto convém aprofundar qual o papel do médico de família e o seu papel na promoção da actividade física. Segundo Joaquim Barbosa, **"da mesma forma que um médico prescreve um medicamento, também pode e deve propor um esquema/programa de actividade física"**. Porém, é apologista da ideia de que a actividade física não deve ser uma obrigação, mas antes uma actividade que se deve praticar com e por gozo o que, por inerência, terá esse papel "terapêutico".

BEM-ESTAR SOCIAL, UMA QUESTÃO DE ATITUDE

Um tema destes tem a virtude de se poder analisar segundo variados pontos, mas cria, por outro lado, a dúvida de se saber qual dos aspectos é o mais interessante de se abordar.



Um aspecto da assistência ao colóquio da APAM

Apesar desta dúvida metódica, Fernando Mautempo propôs-se, o que conseguiu, fazer uma abordagem desprezenciosa mas profunda, sobre as várias formas como esta questão do exercício físico tem sido entendida ao longo dos tempos - num estilo curioso para uma análise também ela curiosa.



A mesa que orientou o colóquio

Como começou por referir, **"a saúde é um problema fulcral do nosso tempo. O ser humano tem hoje responsabilidades acrescidas na construção do seu futuro e, se por um lado é verdade que se tem construído um mundo novo bastante melhor, por outro lado o sedentarismo e a inatividade assumem hoje níveis abismais - o que é um absurdo se atendermos que a actividade é algo indispensável ao bem-estar social"**. Isto apesar de **"a normal evolução da humanidade ter levado a que cada vez mais o Homem se reúna formal e informalmente para praticar exercício físico"**. O que será estranho é o facto de os avanços científicos e culturais não serem proporcionais aos avanços do

advertindo que, **"este discurso não tem sentido se não for inserido no discurso da vida saudável e do exercício físico"**. A sua preocupação centra-se na desmistificação de certas ideias feitas, que levam a que muitas vezes pratiquemos uma alimentação completamente irracional, pensando que estamos a fazer uma alimentação cuidada - sendo o principal alvo dessa desmistificação a moda e o abuso das dietas.

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA

O último orador de serviço foi Rui Mota Cardoso, psiquiatra e presidente do Instituto de Prevenção do Stress, que discordou e concordou com tudo o que havia já sido dito. No seu entender, o desporto por si só não é sinónimo de uma vida saudável. Tal poderia parecer uma provocação, mas acabou por se tornar lógico. **"Há que relativizar o valor do desporto - o que é verdadeiramente importante para se atingir o bem-estar é a nossa cultura, é estar à altura das ideias do nosso tempo, isto sem menosprezar a importância do desporto. O desporto é algo saudável se fizer parte da nossa cultura. O que nós hoje vemos é que o que nos leva à prática do desporto não é o fenómeno desportivo ou a cultura desportiva em si mesmos, mas antes um certo estilo de vida que o preconiza como meio de fuga ou combate ao stress. Assim a prática desportiva não pode ser saudável"**. Por vezes, as voltas "stressantes" que se dão para chegar a um ginásio ou campo de futebol não compensam os contadinhos minutos em que se pode usufruir desse exercício, logo, será que nos leva a algum bem-estar?

Indo um pouco mais além, considera que **"hoje nós estamos vazios, só temos colesterol dentro do nosso corpo, assim, o nosso objectivo de vida é manter o colesterol para não se morrer, vivemos a pensar em não morrer, apenas nos preocupamos em tentar viver o maior número de dias possível. O que é saudável e traz bem-estar é viver tendo prazer nessa vida - o desporto traz bem-estar se for praticado de forma sublime, sem lutas, praticado por prazer"**.

Para que esta sua deambulação não fosse demasiado abstracta, recorreu a um estudo feito há alguns anos atrás, em que se pôde concluir que os japoneses são o povo com menos problemas cardiovasculares. O porquê disto era uma incógnita: o clima, a alimentação? Tudo parecia possível. Através de uma comparação com um grupo de japoneses radicados nos EUA e completamente absorvidos pelo "estilo de vida americano": hamburgers, cinema com pipocas, o mesmo clima (obviamente), verificou-se que mesmo estes "japoneses dos EUA" tinham um nível de problemas cardiovasculares baixíssimo, idêntico ao dos "japoneses do Japão". Porquê? A solução é simples: os "japoneses dos EUA" continuavam a praticar as artes marciais que é timbre da sua cultura. Ou seja, **a arte marcial no japonês era um estilo de vida que faz parte da sua cultura, estava em causa o desporto como cultura - elucidativo**.

E assim estava fechado o painel, muitas opiniões, vários pontos abordados, só faltaram as conclusões. Mas, a riqueza desta conversa fica a dever-se a isso mesmo, terem-se lançado pistas e não verdades absolutas. Essas, ficam ao cuidado de cada um. ■ C.H.C.